

Armazenagem de Material Improdutivo em uma Indústria Alimentícia

Delmieire Teixeira (Unopar – PR) delmi_teixeira@hotmail.com

Andre Vinicius (Unopar – PR) andrevinicius0207@gmail.com

Patrícia Kroetz Maggioni (Unopar – PR) patricia.miggioni@kroton.com.br

Daniele Mudrey Degraf (Unopar – PR) dani_mudrey@yahoo.com.br

Resumo

Objetivo deste artigo é analisar os estoques, seus tipos e as ferramentas disponíveis de gestão com foco no planejamento e controle dos materiais, de forma que atenda a demanda de uma empresa independentemente do segmento em que atua, sem desperdícios no suprimento e com agregação de valor aos investimentos organizacionais. Para tanto, a metodologia de pesquisa utilizada foi o levantamento bibliográfico de caráter exploratório e análise qualitativa. Pode-se verificar que há um grande repertório de sistemas de gestão de estoques e ferramentas que facilitam a administração dos materiais na organização, contribuindo para uma maior agregação de valor neste processo, promovendo vantagens competitivas para as organizações.

Palavras-Chave: Controle; Estoque; Ferramentas.

Storage of unproductive material in an alimentary industry

Abstract

The objective of this article is to analyze the inventories, their types and the available tools of management with focus in the planning and control of the materials, so that it meets the demand of a company independently of the segment in which it operates, without wastes in the supply and with aggregation of value to organizational investments. To do so, the research methodology used was the bibliographic survey of exploratory character and qualitative analysis. It can be verified that there is a great repertoire of stock management systems and tools that facilitate the administration of the materials in the organization, contributing to a greater value aggregation in this process, promoting competitive advantages for the organizations.

Keywords: Control; Stock; Tools.

1. Introdução

Em uma indústria no ramo de alimentos do país, situada na cidade de Ponta Grossa – PR, um dos principais objetivos da empresa é otimizar seus processos industriais, visando ganhos de eficiência e vantagem competitiva nesta atividade.

Tendo como objetivo satisfazer as necessidades e expectativas do consumidor com produtos dentro dos mais rígidos controles de qualidade, buscando sempre inovação, melhorias contínuas em seus processos produtivos para alcançar a excelência no que oferece e faz a seus clientes.

Para atender as demandas de mercado é preciso estar bem estruturado na parte de recebimento de materiais produtivos quanto no setor de almoxarifado que é o setor responsável pelos materiais improdutivos e que de uma certa forma faz parte importante do processo da organização como um todo.

Por este motivo a importância de contar com um almoxarifado organizado e eficaz que traga benefícios para toda a organização, tendo em seus processos um fluxo que otimizem recursos, poupando gastos e evitando desperdícios, obtendo assim um controle maior nas tomadas de decisões.

Objetivo é compreender o processo de abastecimento do almoxarifado de materiais improdutivos da empresa, e a forma de organização que a empresa disponibiliza para atender a demanda dos produtos solicitados pelas áreas produtivas.

Objetivo Específico

Realizar uma revisão teórica sobre o procedimento de como é realizada a distribuição das tarefas dentro do almoxarifado.

Conhecer as atividades referentes ao controle dos estoques de materiais improdutivos.

Pesquisar no material da empresa como é realizada a administração de compras das matérias.

Fazer a comparação da teoria com a funcionalidade prática da empresa dentro do setor de almoxarifado.

2. Administração de Materiais

A variedade de materiais dentro de uma indústria é imensa, fábricas com produtos complexos exigem mais atenção em seus controles internos e externos, fazendo-se necessário um planejamento adequado e efetivo, os prejuízos gerados podem ser imensos por falhas em etapas importantes para os processos produtivos, faz-se necessário um planejamento e controle adequado para que não exista paradas não programadas por falta de materiais. A administração de materiais é sem dúvida a otimização dos recursos utilizados dentro de uma organização, tendo em mente que um baixo estoque pode comprometer a produtividade e conseqüentemente ter grandes prejuízos nas vendas.

A administração de materiais inicia-se na identificação dos fornecedores e no uso de recursos tecnológicos desde a compra de materiais tanto produtiva quanto improdutivos, transporte interno e durante o processo de fabricação, armazenamento até a distribuição do produto final. Fazendo-se uso dos recursos tecnológicos, mas não somente de máquinas, de ferramentas, dos bens concretos, mas também de conhecimento que se utiliza para produzir em produto ou serviço, conhecimento este que faz parte da cultura organizacional que acaba assumindo um papel fundamental para a competitividade.

A fabricação de produtos passa por processos dentro de uma indústria, estas etapas são chamadas de processos produtivos, os setores fazem parte desta cadeia onde, um dos mais importantes é o de abastecimento que tem como objetivo principal, suprir todos os departamentos da empresa. Segundo Francischini (2002 p.3).

“Administração de materiais tecnicamente bem aparelhada é sem dúvida, uma das condições fundamentais para o equilíbrio econômico e financeiro de uma empresa”. Tratar adequadamente do abastecimento, do planejamento e do reaproveitamento de materiais contribui para a melhoria do resultado de qualquer organização”.
(FRANCISCHINI, 2002, p.3).

A importância de uma boa administração de materiais contempla a visão do todo, se antecipando e tendo rápido poder de reação em relação às alterações, dificuldades e desafios que o mercado propicia. As atividades de suprimento, produção, transporte, finanças e vendas, devem estar sob coordenação de pessoas com “olho clínico” para estar identificando antecipadamente possíveis problemas que possam ocorrer como, por exemplo; falta de materiais às áreas produtivas, paradas não programadas do setor produtivo, sazonalidade do mercado e logística ineficiente. Deve-se fazer uso dos recursos tecnológicos através do planejar, desenvolver e controlar as ações sobre as informações, levantadas internamente ou externamente, buscando solucionar os problemas decorrentes de um mau planejamento, criando assim o ciclo de PDCA.

Ponta Grossa, Paraná, Brasil – 06 a 08 de junho de 2018

A administração de materiais é o conjunto do todo dentro de uma empresa, há o envolvimento de vários setores, podendo-se dizer que os mesmos têm interesses diferentes, mas o mesmo objetivo que é, a produção de bens e/ ou serviços de uma organização, não é exagero enfatizar que, a administração de materiais engloba a maior parte ou a totalidade das atividades exercidas pelos departamentos, sejam eles ligados diretamente ou indiretamente a produção do produto e/ou serviço exercido pela empresa. As principais áreas envolvidas na ADM de materiais são: compras, planejamento, produção, expedição e estoque.

2.1 Compras e Suprimentos

A principal finalidade do departamento de compras é a de, adquirir os materiais necessários para o ciclo produtivo, o mesmo deve ter o controle dos prazos de entrega, pagamentos e contatos para aquisição de materiais, para este departamento as informações dos fornecedores são essenciais, pois a fidelidade de cada “parceiro” é primordial para cadeia de suprimentos, principalmente no que diz respeito a estoque.

Nos dias atuais cada vez mais se trabalha com os estoques mais “enxutos”, ou seja, para não haver “dinheiro” parado em forma de estoque, as empresas trabalham com uma margem de segurança baixa, nesta questão é que entra o fornecimento *on time*, o conjunto de entrega no prazo, condições dos produtos recebidos e quantidade entregue chamar de *Perfect Delivery*, os fornecedores precisam cumprir os seus prazos de entrega e acordos feitos via contratos ou mesmo compras diretas, qualquer atraso pode prejudicar a produção final da empresa que nesta etapa se torna cliente.

Segundo Viana (2000) destaca a importância da função de compras conceituando a atividade, que significa procurar e providenciar a entrega de materiais, na qualidade especificada e no prazo necessário, a um preço justo, para funcionamento, a manutenção ou ampliação da empresa. Ainda segundo esse autor, o ato de comprar inclui as seguintes etapas: determinação do que, de quanto e de quando comprar; estudo dos fornecedores e verificação de sua capacidade técnica, relacionando-os para consulta; promoção de concorrência, para a seleção do fornecedor vencedor; fechamento do pedido, mediante autorização de fornecimento ou contrato; acompanhamento ativo durante o período que decorre entre o pedido e a entrega; encerramento do processo, após o recebimento do material, controle de qualidade e da quantidade. Segundo Dias (1995, p. 259), a função compras é um segmento essencial da gestão de suprimentos, tendo por finalidade suprir as necessidades da produção em relação a materiais ou serviços.

2.2 Estoque e Armazenamento

Apesar de se tornar economicamente inviável para as empresas, os estoques são necessários para o abastecimento da cadeia produtiva. Com as diversificações de fornecedores, as parcerias que são formadas e os avanços tecnológicos, a redução dos estoques é um dos principais objetivos das empresas mais competitivas do mercado, este objetivo é chamado de *just in time* que é, a compra das matérias primas de acordo com o que vai ser produzido, ou seja, conforme a quantidade de pedidos será feita a compra das matérias primas.

Quando se fala na quantidade de material estocado tem que ter o máximo de cuidado e controle destes materiais utilizando da rotatividade buscando ter um controle do que entra e sai de um almoxarifado ou de um depósito. A identificação dos materiais é de suma importância para este controle, devendo conter o nome do produto, fornecedor e principalmente identificá-los com lote para possíveis rastreamentos quando necessário.

Quando um produto é mal armazenado pode vir a ocorrer perdas deste material, gerando um aumento no custo deste produto, conseqüentemente irá impactar no preço final do produto acabado.

O estoque seria como armazenamento intermediário entre oferta e demanda dos clientes e produtos acabados, produtos acabados e disponibilidade dos componentes exigência de uma operação e resultado da operação anterior.

O Almoxarifado é o departamento de uma empresa onde são armazenados materiais tanto produtivo quanto improdutivo, tendo como principal função o controle de entrada e saída de produtos que servirão de apoio para as áreas produtivas. Segundo DIAS (2010, p.166).

Um sistema correto de armazenagem influi no melhor aproveitamento da matéria-prima e dos meios de movimentação. Além de evitar a perda de produtos por efeito de batidas e impactos, reduz as perdas de materiais no manuseio e impede outros extravios. DIAS (2010, p.166).

Um ponto importante dentro do almoxarifado é a localização de cada produto ou material a ser utilizado, que deve estar contido em uma lista, as prateleiras devidamente identificadas sob a forma alfanumérica, precisando o posicionamento de cada produto estocado, para isto pode-se utilizar dois critérios de localização o de estocagem fixa onde vai ser definido um local para um determinado produto independente se não tiver para ser repostado, não utiliza-se este espaço para a armazenagem de outro produto, deixando fácil a visualização de todos os produtos expostos nas prateleiras.

Custos e Estoques

Segundo DIAS (2009) todo o material em estoque acaba gerando custo seja através da depreciação, deteriorização quando este não for armazenado de forma adequada, podendo variar de acordo com a quantidade e o tempo de permanência em estoque.

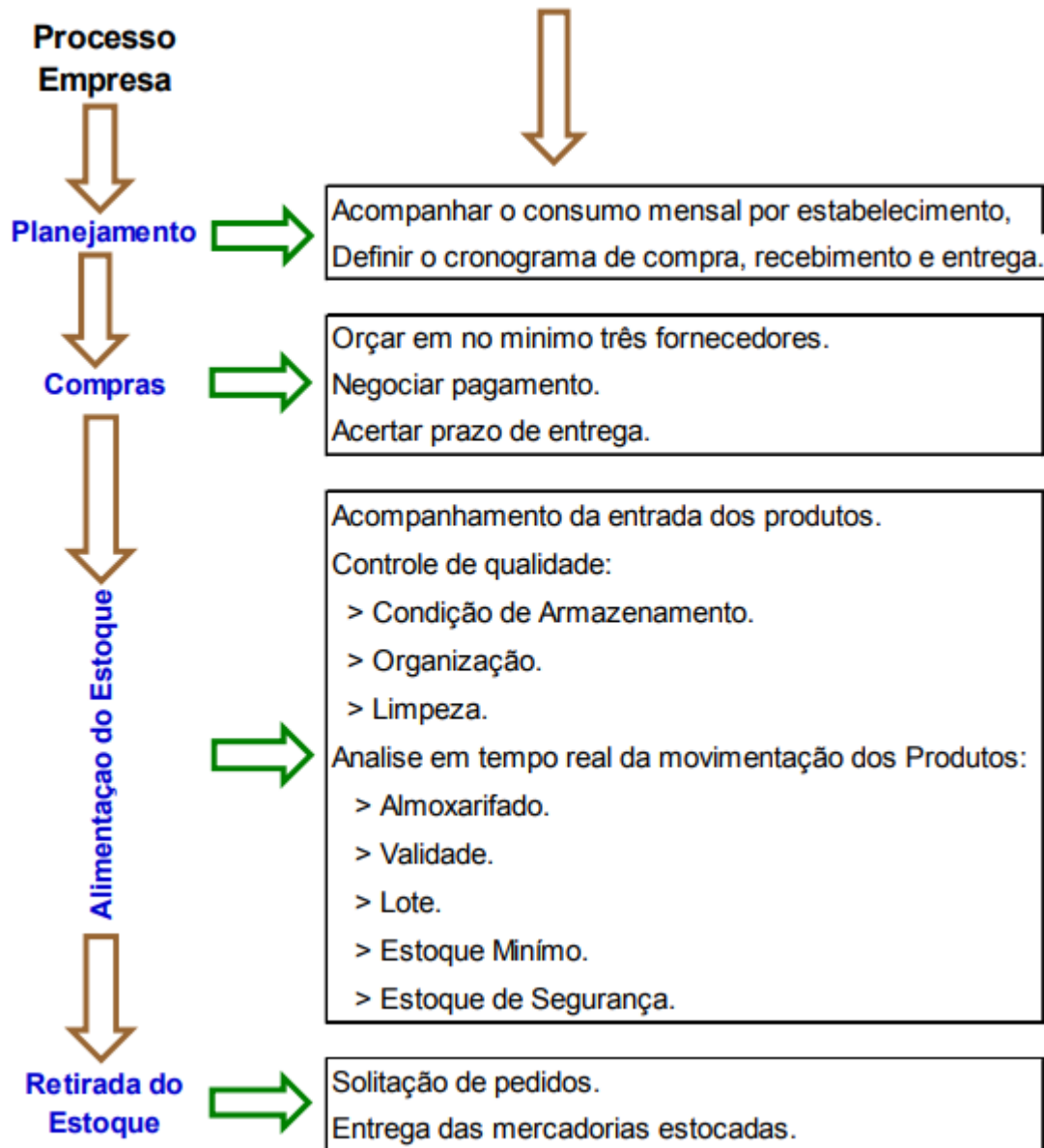
O planejamento adequado é uma estratégia fundamental que se deve ser utilizada dentro de um almoxarifado para conseguir manter e controlar os estoques e consequentemente manter os custos baixos sem afetar nos preços dos produtos finais.

Custos de Armazenagem

Antigamente as empresas tinham em mente que para minimizar os custos de fabricação fazia-se através do aumento de produção, hoje tem-se um outro pensamento que para manter-se competitivo no mercado não basta ter somente um aumento na produção, tem que ter um baixo custo de produção, pois estes custos serão repassados para o consumidor final.

Procedimento adotado pela empresa após análise trabalho

Figura 1: Fluxograma



Fonte: Elaborado pelo autor (2018)

Considerações Finais

Uma análise do fluxo completo, do estoque em estudo, permite aos usuários verificar se os processos estão sendo realizados corretamente. As organizações necessitam continuamente acompanhar como as atividades são desenvolvidas dentro de cada departamento.

É importante também realizar um estudo periodicamente dos fluxos diários, a fim de estudar melhorias e executar novos processos quando necessários. Nesse contexto, o planejamento das atividades e as melhorias de controle e execução, facilitam o administrador na tomada de decisão.

As informações corretas do que gira na organização auxilia a diminuir os custos e aumentar os lucros. Por isso é indispensável em qualquer negocio buscar alternativas que garanta a qualidade do trabalho desempenhado com o menor número de percas possível.

Com a disputa contínua existente entre as empresas, foi possível identificar que industrias que possuem um planejamento eficaz e execução de planos estratégicos são as que se sobressaem diante de sua concorrência. Inovar aumenta a credibilidade proporcionando maior satisfação ao cliente e também satisfação própria no que se refere ao ganho de capital.

Não é todo gestor que possui uma percepção de gerenciamento relacionando o crescimento de sua empresa ao controle do seu estoque, pois o ato de estocar não é tão simples o quanto se imagina, tendo em vista que este procedimento requer planejamento, conhecimento e soluções imediatas na a tomada de decisão eficaz para manter um controle de estoque contínuo.

A administração de materiais de improditivo em estudo percebeu que em meio da intensa competitividade vivenciada com os demais concorrentes, controlar o estoque acaba sendo um diferencial que ajuda na credibilidade e no crescimento econômico da empresa. Por este motivo, foi observado que a gestão passou a buscar alternativas que viabilizassem o melhoramento deste controle.

Referencias

FRANCHISCHINI, G. Paulino. **Administração de materiais e do patrimônio**. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.

J.R , Tony Arnold. Tradução RIMOLI, Celso. ESTEVES, R. Lenita. **Administração de Materiais: uma introdução**. 1ed. São Paulo: Atlas 2009.

DIAS, P. Marco Aurélio. **Administração de Materiais: Princípios, Conceitos e Gestão**. 6ed. São Paulo: Atlas 2009.

DIAS, P. Marco Aurélio . **Administração de Materiais**. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, G.Petronio. CAMPOS, R. Paulo. **Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais**. 3 ed. São Paulo 2006.

VIANA, João J. **Administração de materiais: um enfoque prático**. São Paulo: Atlas, 2000.

Fonte: <https://periodicos.utfpr.edu.br/revistagi/article/download/2733/2172> acesso 19/03/2018

DIAS, M.A.P. **Administração de materiais: uma abordagem logística**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1995.
